



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ · SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

Opções do Plano 2021

O ano de 2021 representará no contexto do presente mandato autárquico, o último ano de trabalho da atual equipa de gestão desta autarquia e com ele, naturalmente, a perspetiva de concluir a missão a que a mesma se propôs pelo seu programa, legitimamente sufragado pelos nossos eleitores, trabalho que será oportunamente sujeito à devida e também legítima avaliação, por parte da população, dos nossos pares e também, pela nossa parte, por aqueles que na prática e efetivamente, levaram em frente a prossecução dos objetivos definidos no início do presente mandato, com vista ao seu termo e à conclusão da missão definida.

Desde o início do presente mandato, o executivo da CDU, apresentou com transparência e coragem, nos tempos certos e sem receio de comprometer a ação concreta no terreno, sempre que tal se tornou necessário, de forma clara e inequívoca, os objetivos e a orientação estratégica proposta para o atual mandato autárquico.

Assim, no cumprimento das suas obrigações legais, mas acima de tudo, no cumprimento das opções propostas para o atual mandato, o atual executivo apresenta formalmente o documento **Opções do Plano 2021**, que sistematiza os objetivos fundamentais propostos e a sua implementação no terreno, nos termos definidos, de acordo com as competências legítimas da autarquia, nem mais nem menos, tendo em particular atenção os grandes desafios relativos às necessidades reais das populações, nomeadamente no que se refere à sua realidade socioeconómica, à educação, à cultura, à qualidade de vida.

O presente documento, tal como os anteriores, identificam inequivocamente os projetos e as áreas de intervenção definidas para o atual mandato, enquadradas na estratégia global de desenvolvimento estabelecida e reafirmada em três grandes áreas de intervenção, consideradas prioritárias, tendo em conta as necessidades das populações bem como as competências próprias da freguesia e do seu órgão executivo.

Estas grandes áreas de intervenção foram inequivocamente definidas e objetivamente identificadas, desde o início do mandato, como sendo, nomeadamente, a **qualificação da Escola de S. Mamede**, primeiramente como forma de garantir a permanência do único estabelecimento de ensino de 1.º ciclo na freguesia e posteriormente, garantindo a presença de uma infraestrutura de qualidade na freguesia que pudesse contribuir para a valorização do centro histórico de Évora e das populações que nele habitam, contribuindo também para a atratividade do território onde se insere. A **intervenção no espaço público**, no sentido do incremento da sua qualidade, foi também um dos grandes objetivos estratégicos definidos pelo executivo desde o início do atual mandato. O incremento da qualidade do espaço público, a manutenção dos espaços existentes, a reabilitação dos mais degradados e a ideia geral de um espaço público cuidado, seria o objetivo primeiro, com as consequentes impactes secundários em áreas adjacentes, como a mobilidade urbana, a higiene e



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ · SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

Opções do Plano 2021

limpeza, a vivência da rua e da praça, do espaço público e em termos genéricos, da qualidade de vida das populações residentes e visitantes. Finalmente, a **reabilitação e renovação do edifício sede da junta de freguesia**, constituiu-se como um último objetivo a implementar no atual mandato, pondo fim a um ciclo de menosprezo pela qualidade do serviço público, espelhado na degradação do seu espaço físico, resolvendo a questão sobre a posse legal da sede da freguesia, única forma de perspetivar e permitir uma intervenção profunda no edifício sede da freguesia, conducente à reabilitação das suas instalações físicas, incrementando em consequência, a qualidade da sua gestão administrativa e devolvendo-lhe a dignidade indispensável a uma autarquia desta importância, recuperando os seus espaços, admitindo assim novas funções, novas perspetivas e anseios, resolvendo ainda e de forma simbólica, agora legitimada por eleições, a funesta imposição das freguesias levada a efeito em 2013, sem que para isso a opinião das populações ou dos seus eleitos fosse minimamente tida em conta.

Tendo ainda e sempre em conta as competências que são atribuídas por lei à freguesia, a estratégia definida e desde logo claramente identificada, passaria necessariamente pela redefinição de um quadro de pessoal compatível com as funções atribuídas à autarquia, com aptidão organizacional e com uma capacidade efetiva de exercer as funções previstas, nas áreas administrativas mas também na área operacional, onde a freguesia nunca teve, inexplicavelmente, qualquer capacidade instalada. O reforço, em alguns casos, e noutros, a criação de raiz das infraestruturas necessárias para dar sequência a essa redefinição estrutural e à renovada capacidade de intervir efetivamente no território, que assim se preconizou, seriam condições fundamentais e absolutamente necessárias para dar substância concreta à reforma funcional que assim se perspetivou.

A concretização da reestruturação organizacional da junta de freguesia, realizada nos primeiros três anos deste mandato, teve como ponto alto de referência a criação de uma capacidade operacional que surpreendentemente nunca tinha existido anteriormente. Inicialmente, ainda sem ela e finalmente, com uma nova capacidade operacional totalmente instalada, com pessoal e equipamento adequado, foi possível concretizar as intervenções de fundo planeadas para a Escola de S. Mamede. Com a construção do pavilhão da escola e do caminho pedonal para o exterior do recinto escolar, com a total renovação e reabilitação da cantina escolar, pode-se afirmar que com a **qualificação da Escola de S. Mamede**, o primeiro objetivo do atual executivo para o presente mandato foi garantido e ficou plenamente concluído, eventualmente, por excesso. **Em 2021**, terminado o grosso das grandes intervenções planeadas por esta junta de freguesia para a qualificação da escola, projeta-se agora para o último ano do mandato, no que diz respeito particular à freguesia e às opções do plano aqui subscritas, no sentido de prosseguir e concluir esta importante intervenção no território, com as não menos importantes e significativas intervenções



Opções do Plano 2021

em outros espaços da escola, nomeadamente ao nível das salas de aula, em termos físicos, designadamente intervencionando janelas, portas e mobiliário, incrementando exponencialmente a qualidade física das instalações onde tudo de facto se passa, a sala de aula, esperando melhorar assim e também a qualidade do ensino, a atratividade da freguesia, afinal, aquilo por que se tem trabalhado tão afincadamente durante o atual mandato. Também ao nível do ensombramento dos recreios e do conforto geral do edifício, estão previstas intervenções por parte da freguesia, que a par com as intervenções em curso por parte da CME, resultarão, conforme esperamos, numa total e profunda renovação deste edifício escolar, efetivada unicamente durante o atual mandato, numa intervenção integrada, devidamente planeada e projetada, que consideramos de referência, assim se conclua com sucesso o aqui previsto. Em acréscimo ao já referido, como será evidente, o atual executivo manterá o significativo apoio que tem mantido ao longo destes anos às atividades de ensino e culturais da escola.

Em 2021, continuaremos como até aqui a dinamizar a **intervenção no espaço público**. Mobiliário reabilitado, ações regulares de limpeza de contentores de resíduos e de reciclagem, reabilitação de espaços da freguesia, intervenção na toponímia, entre muitas outras ações, são já uma realidade presente na freguesia. A perspetiva explanada nestas opções do plano, até ao final do mandato, são, como seria de esperar, a de continuar este trabalho plenamente conseguido, que consideramos corresponder às expectativas das nossas populações. Assim continuaremos a reabilitar outros espaços públicos, como aqueles que até há pouco tempo, estavam completamente esquecidos e que hoje resplandecem revigorados pelas intervenções, bem mais complexas do que o resultado final parece querer indicar. Exemplos como a intervenção no Largo dos Penedos, na porta da muralha à estrada das piscinas, nos muros da escola e nos jardins circundantes, no Aqueduto da Água de Prata, em inúmeros muretes e paredes, assim continuarão, agora direcionados para outros espaços da cidade e da freguesia a carecer de uma atenção que poucas vezes lhe foi dispensada como agora.

Por último mas não em último, muito pelo contrário, **em 2021**, a **reabilitação e renovação do edifício sede da junta de freguesia**, dependente que está da concretização da transferência da posse do espaço da sede, por parte da CME para a titularidade da freguesia, constituirão o último desafio e o maior objetivo deste mandato, a ser concluído no ano que se aproxima. A conclusão favorável que esperamos deste processo, marcarão o final de uma revolução na forma como se encara o trabalho de uma freguesia e que determinarão efetivamente o próximo mandato, com a capacidade renovada de projetar novas funções e objetivos para a freguesia. O sucesso deste objetivo e a sua concretização, determinarão a conclusão do presente mandato na sua plenitude, cumpridos todos os objetivos programáticos determinados no seu início e preconizado nos vários documentos das opções do plano, particularmente no presente.



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ · SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

Opções do Plano 2021

Apesar de tudo, mantemos a aposta para 2021 no incremento das iniciativas da freguesia conducentes à melhoria da qualidade de vida das populações, particularmente ou em conjunto com os nossos parceiros institucionais, a partir do incremento das ações desportivas e culturais, do aumento do usufruto e da partilha do nosso espaço comum, do nosso património, físico e imaterial, o incremento das relações com o movimento associativo, com as associações de juventude, o combate ao isolamento e o aumento das relações sociais e de proximidade freguesia, que consubstanciam uma comunidade mais próxima, mais solidária, objetivos que queremos continuar a criar e a consolidar em 2021. Continuaremos ainda a prestar a nossa atenção às questões mais determinantes para a cidade, como o estacionamento, a aplicação de inovadoras nas regras de cargas e descargas, na circulação, na mobilidade, e outras, de acordo com as nossas capacidades de influência e de determinar os destinos da nossa freguesia, no sentido da melhoria das condições de vida das nossas populações. Mantemos assim a vontade de continuar a responder às difíceis condições de vida que uma parte significativa da população da região e desta freguesia enfrentam, designadamente nas condições de habitabilidade e de dignidade exigíveis para qualquer concidadão, independentemente da capacidade económica que individualmente detêm, como um objetivo central do atual mandato e da atual equipa de gestão.

Prevemos, na sequência do trabalho de planeamento e dos projetos entretanto desenvolvidos, acompanhar a concretização de muitos deles, como a reabilitação projetada para o Largo de Avis, a intervenção no parque de estacionamento do Teatro Garcia de Resende, já em curso, entre outras, intervenções que trarão uma grande melhoria no espaço público, na circulação pedonal, no trânsito e no estacionamento da freguesia.

Em 2021, continuaremos a afirmar o nosso compromisso todas as linhas de orientação da atual gestão desta freguesia, nas ações de valorização e animação do Centro Histórico, no apoio aos nossos agentes sociais, culturais e desportivos. Iremos prosseguir neste plano, que cremos, meritório. As **Opções do Plano 2021**, consubstanciam um documento legal de planeamento e de orientação estratégica do trabalho do órgão executivo da freguesia, e contêm as orientações políticas e programáticas, projetos e ações que nos propomos concretizar, nesse âmbito. Elas manter-se-ão naturalmente centradas nas preocupações e nos interesses das populações e dos residentes do Centro Histórico, mas também no desenvolvimento socioeconómico da cidade, na sua valorização e do seu património, classificado pela UNESCO, que temos a obrigação de proteger e valorizar, ainda que limitados pela finitude e limitação dos recursos ao nosso dispor.

Continuaremos a dar seguimento a este processo de valorização e reabilitação de Évora e do seu centro histórico, das pessoas que nela habitam e a dar uma resposta plena e responsável às populações, demonstrando inovação e elevação, demonstrando qualidade de intervenção, uma



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ · SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

Opções do Plano 2021

atitude democrática e plena de vontade sincera, contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento da nossa freguesia.

Continuaremos também, como sempre, abertos a todas as sugestões que compreendam estes princípios estabelecidos, a valorização da atividade da freguesia e das propostas emanadas pela assembleia de freguesia, que consideramos poder e dever ter um papel participativo e primordial no desenvolvimento do território. Continuaremos assim a incentivar a realização de encontros e de contactos diretos com as populações, com as associações socioculturais da freguesia e outras instituições da cidade, de reuniões públicas, de debates e de quaisquer outras ações que permitam reforçar a gestão pública, participada e interativa, na prossecução do objetivo de conseguir um melhor serviço público, um poder local livre e independente, ativo e interveniente, na defesa da constituição de Abril e do seu legado autárquico.

Outros objetivos 2021

Num ano marcado pela pandemia COVID-19, muitas das atividades já regulares da freguesia, que se realizaram em anos anteriores, designadamente aquelas que implicavam a reunião de um elevado número de fregueses, ficaram decididamente comprometidas. Foi assim com os passeios de idosos, a caminhada das ervas, o convívio do magusto ou outras, que lamentavelmente, deixaram de poder realizar-se, tendo em conta as limitações impostas por esta situação extraordinária. Para 2021, a expectativa é que muitas das limitações devidas ao surto pandémico se mantenham por algum tempo, o que acaba por se refletir no presente documento, como se poderá constatar, sujeito que ficará, no entanto, à alteração eventual da realidade, caso a situação melhore e assim, nos permita retomar algumas das iniciativas que tínhamos já por regulares e que retomaremos, se a pandemia a tal nos permitir. Muitas outras das nossas atividades, continuarão, apesar de tudo, sempre em paralelo com um apoio constante às populações, designadamente aos que têm sido mais prejudicados nestes tempos difíceis de pandemia.

Espaço Urbano. Habitação. Consolidação do serviço **REPARA**, já em curso, com a integração de novas valências ao serviço, que ficará mais completo e mais capaz de intervir em situações de apoio às populações, também e em grande medida, por via da consolidação da capacidade operacional da freguesia, promovendo desta forma a melhoria das condições de habitabilidade dos imóveis existentes, a partir da ação do projeto REPARA mas também a partir da colaboração com a CME na implementação do Plano Local de habitação e na aplicação do 1.º Direito. | Continuar a dinamizar a luta pela aplicação da isenção do pagamento de IMI no centro histórico de Évora. | Continuar a colaborar e a acompanhar os investimentos em curso para o centro histórico.



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ · SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

Opções do Plano 2021

Espaço Urbano. Espaço Público. Prosseguir a intervenção em curso no espaço público, na toponímia, no mobiliário urbano e na requalificação de largos e muros. Acompanhar e suscitar a reabilitação e/ou manutenção de jardins, chafarizes e fontanários, a adaptação da sinalética existente e a sua colocação em passeios e vias pedonais. | Colaborar no combate à descontinuidade de pavimentos e promover a sua manutenção, promover a pintura de espaços públicos, promover a implantação de dissuasores e condicionantes à ocupação indevida de passeios e zonas pedonais. | Acompanhar e colaborar na reabilitação do Largo de Avis. | Continuar a desenvolver trabalho no sentido da melhoria das condições e fiscalização do estacionamento de residentes e das aplicação das normas de cargas e descargas, na melhoria das condições de receção a turistas e na requalificação das instalações sanitárias públicas. | Continuar a promover e reforçar a qualidade e quantidade da iluminação no CH bem como a manutenção do sistema de iluminação do CH, junto das entidades competentes. | Promover ações, designadamente com as entidades competentes, com vista à implementação de regras de colocação de infraestruturas elétricas e similares, a recolocação de cabos elétricos e outros, de forma integrada, no espaço urbano e nos edifícios, incentivando a tomada de medidas que evitem a instalação de cablagens na cidade de forma desordenada e desregulada, em fachadas e atravessamentos dos arruamentos. | Promover medidas e projetos de investimento/financiamento que levem à desmontagem da rede de televisão de cabo analógico montada no centro histórico, entretanto considerada obsoleta e já inativada.

Espaço Urbano. IMI. A luta pela defesa dos direitos das populações tem feito parte integrante e fundamental da atuação do atual executivo da junta de freguesia. Foi assim com a questão da isenção de IMI para os imóveis inscritos em centros históricos, numa batalha legal que, pode dizer-se, foi vencida, com a atuação da Autoridade Tributária a ser devidamente corrigida, tendo passado a AT a aceitar os pedidos de isenção entregues em Évora, de acordo com a lei em vigor, depois de uma longa argumentação legal, contribuindo para este sucesso o trabalho meritório e decisivo do MDCHE, apoiado objetiva e efetivamente pela atual junta de freguesia, que sempre fez questão de repor a legalidade e o respeito pelas leis em vigor e pelas decisões da Assembleia da República, que vinham a ser desrespeitadas de forma abusiva até agora. O trabalho não está concluído e o principal objetivo para 2021 será a divulgação deste benefício fiscal, junto das populações, designadamente junto das camadas da população mais desfavorecidas, com menor acesso à informação, que continuam sem o usufruto de um direito legal e de um benefício determinado pela lei, que continua a não ser atribuído de forma automática, conforme o que é determinado inequivocamente na lei. Este desígnio continuará a nortear a atuação deste executivo, a par da reivindicação legítima, por parte das autarquias prejudicadas pela perda de receita, freguesia e município, o ressarcimento das receitas perdidas, ilegitimamente, uma vez que esta é uma atribuição da responsabilidade do Estado Central, ainda que exercida sobre um Imposto Municipal. Até agora o Estado tem incumprido sistematicamente a sua obrigação de ressarcir as



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ · SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

Opções do Plano 2021

autarquias envolvidas, sendo que até agora, têm sido as autarquias a arcar com esta perda de receita, devida à atribuição desta isenção do estado, perante a insensibilidade de sucessivos governos e das contínuas desresponsabilizações perante as suas obrigações, prejudicando as autarquias envolvidas e de forma particularmente gravosa e reprovável, as autarquias mais frágeis e com menor capacidade financeira, e assim o interior do território, como é o caso de Évora, com a agravante deste centro histórico ser o maior em termos absolutos do país, numa das regiões mais desfavorecidas da Europa. Continuaremos assim, durante 2021, a trabalhar em conjunto com os nossos parceiros, para que esta atuação vergonhosa termine e que o Estado cumpra integralmente com as suas obrigações, particularmente importantes para as zonas mais interiores, envelhecidas e desertificadas do país. Continuaremos a lutar pela defesa dos cidadãos residentes, das suas associações e das questões que se levantam quanto à defesa dos interesses de todos os que habitamos no centro histórico de Évora, com todas as suas condicionantes e benefícios.

Espaço Urbano. Higiene e limpeza. A aquisição das novas capacidades operacionais da freguesia tem contribuindo para uma ação, já evidente, designadamente na limpeza e desinfeção periódica de todos os contentores do centro histórico da cidade, limpeza de secções de arruamentos ou de espaços ajardinados. Esta ação no território foi consolidada durante o presente ano, através da delimitação e definição de três circuitos de limpeza na cidade, com todos os contentores identificados e localizados, que têm sido assim intervencionados regularmente durante o presente ano e que em 2021 continuarão a sê-lo, consolidando assim esta importante atividade da freguesia. Prosseguindo a política de intervenção prevista, prevê-se a continuidade da ação junto destes contentores de resíduos, através da sua lavagem e também do redireccionamento adequado dos resíduos mal colocados junto aos contentores ou encravados nas suas bocas. O veículo adquirido pela junta de freguesia, que dispõe de sistema de lavagem autónomo, bem como os recursos humanos associados, permitem garantir as ações preconizadas no espaço público, entre outras, mas particularmente ao nível dos contentores de resíduos sólidos urbanos, na sua limpeza, higienização mas também quanto ao condicionamento de resíduos, muitas vezes mal colocados, decorrente de más práticas habitualmente praticadas que provocam a acumulação de resíduos junto aos contentores e a sujidade da sua base.

Desporto. O objetivo de dinamizar e promover uma população ativa tem sido uma das metas preconizadas por este executivo, designadamente na área da atividade física e desporto, objetivo este que estaria em pleno progresso, com a conclusão da obra de acesso pedonal ao pavilhão da Escola de S. Mamede, que deveria nesta altura já estar ao serviço das populações, não fosse a ocorrência desta pandemia, que comprometeu decisivamente esta iniciativa, impedindo a formação dos grupos para as várias atividades físicas no pavilhão, como pelo aumento do uso deste



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ · SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

Opções do Plano 2021

equipamento e do pátio da escola a que está associado, pela comunidade escolar, por via da implementação das recentes medidas de contingência.

Em todo o caso, com o investimento no Pavilhão da Escola de S. Mamede, o executivo considera que ficaram concretizados em grande medida os objetivos programáticos de aumentar os espaços de prática de atividades físicas e desportivas, na medida da disponibilidade da freguesia, designadamente no aspeto financeiro. Suspenso ainda que de forma temporária o uso efetivo do pavilhão e a consolidação da utilização do pavilhão pelos cidadãos da freguesia, para 2021, no caso de haver lugar ao alívio das medidas de contenção agora em vigor, o atual executivo prevê retomar este processo, com o lançamento de um programa de atividades desportivas no pavilhão, em conjunto com os seus parceiros, designadamente CME e associações da freguesia. Não havendo esta alívio em tempo útil, como se poderá antever, o executivo propõe-se, em alternativa, a investir em equipamentos de ar livre que possam ser utilizados nesta altura e que reforcem o equipamento existente na freguesia, já de si muito residual, nos termos a definir em conjunto com os seus parceiros nestas matérias, CME e DRCAlen, com o que esperamos compensar a situação existente e ainda assim, concluir o mandato com a expectativa de um investimento exemplar nesta área, tendo em conta as capacidades da freguesia.

Desporto. Espaço Público. Com vista à criação e instalação de zonas específicas para a atividade desportiva no território da freguesia, propõe-se estudar e promover a implantação de equipamentos para a atividade física de exterior, no espaço público e acessíveis à população. | Promover e colaborar na implementação das ações preconizadas pelo Plano de Mobilidade de Évora, o incremento de vias pedonais e cicláveis, a implantação de novos parques de estacionamento para bicicletas.

Cultura. Na perspetiva cultural, área também muito importante no programa e nos objetivos deste executivo, para além das iniciativas culturais regulares já em prática e reconhecidas, extensamente incentivadas e apoiadas ao longo dos primeiros anos deste mandato, sempre tivemos a ambição de incrementar a atividade cultural própria da junta de freguesia. Em grande medida dependentes da reabilitação das suas instalações próprias, o atual executivo decidiu, mesmo com os constrangimentos próprios da situação pandémica e ainda não sendo possível utilizar as instalações próprias da freguesia, lançar-se, como uma iniciativa própria, na realização de um festival de música, que aconteceu no verão passado, de 23 de julho a 24 de setembro, designado como Festival 5ª Música, que reuniu e apresentou na Casa de Burgos em Évora, uma dezena de espetáculos, que contaram com a presença de cerca de 30 músicos e equipas técnicas de som, luz e vídeo, resultando num importantíssimo acontecimento cultural para a cidade e para artistas e técnicos, com uma surpreendente aceitação por parte do público. O sucesso desta



Opções do Plano 2021

iniciativa, singular, pela novidade e por se ter constituído como uma das mais importantes iniciativas da região e até do país, tendo em consideração a situação de pandemia que atravessávamos, deverá, em 2021, voltar a acontecer, em moldes semelhantes, mantendo as parcerias com a CME e a DRCAlen, constituindo assim uma das mais importantes iniciativas culturais da freguesia e da cidade, que se propõe que assuma um carácter regular na programação desta freguesia. Mais uma vez, esperando o alívio da situação de pandemia vigente, admitindo a resolução atempada da questão da posse e também da reabilitação da sede da freguesia, esta situação ainda dependente de saber se haverá financiamento disponível para uma intervenção mais imediata e de fundo no edifício, o executivo admite que seja possível durante o próximo ano, assumir outras iniciativas similares, estas a terem lugar na sede da freguesia. A conclusão deste processo, à condição, irá permitir a instalação de um auditório próprio e adequado para as atividades culturais da freguesia, a instalação de um espaço próprio de biblioteca e a realização de exposições regulares e de outras iniciativas públicas, designadamente de carácter cultural. Este será o principal objetivo para 2021 e o que resta do atual mandato.

Cultura. Baú dos Livros. Consolidação deste serviço de distribuição de livros ao domicílio, que está em funcionamento, com adesão significativa das populações, um serviço que conta com a parceria da Biblioteca Pública de Évora e que tem apoiado a distribuição de livros às populações da freguesia, particularmente num período em que a BPE se encontra encerrada para obras.

Cultura. Programação. Consolidação do programa cultural do centro histórico, nas associações, nas escolas, na ruas e praças. | Consolidar um programa próprio de ação cultural, reforçando a realização do Festival 5ª. Música. | Apoiar a realização de atividades pelo movimento associativo. | Apoiar a realização de eventos culturais e desportivos, envolvendo vários outros parceiros, nomeadamente a CME e a Universidade de Évora.

Cultura. Investimentos. Acompanhar os investimentos em curso para o centro histórico, no valor global de 17 milhões de euros, designadamente, na requalificação do Teatro Garcia de Resende, do Palácio D. Manuel e Mercado de Évora e na reconstrução do Salão Central Eborense.

Educação. Preparar um esboço de um regulamento de utilização do pavilhão da Escola de S. Mamede, pela população da freguesia, em parceria com a CME e outros potenciais parceiros, para quando a situação pandémica o permitir. | Estudo e planeamento de intervenção na melhoria das condições acústicas da cantina e de outras áreas sensíveis da Escola de S. Mamede, com será o caso das salas de aula. | Continuar os investimentos na escola à semelhança dos anos anteriores, designadamente, na reabilitação de salas de aulas e dos pátios de recreio da escola. | Acompanhar a realização da importante obra de fecho do pátio superior da escola, programada e realizada pela CME, que significará um importantíssimo e relevante investimento nesta escola, incluindo novas e



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ · SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

Opções do Plano 2021

importantes valências, de onde destacamos o aumento da área de recreio coberto e o aumento do número de instalações sanitárias da escola, permitindo este, uma intervenção de fundo nas instalações existentes, que, na devida altura, acompanharemos com os nossos meios, se necessários, técnicos e financeiros. | Continuação do investimento nas atividades lúdicas e culturais da escola, quer sejam na renovação de equipamento, ações culturais e outras. | Continuação da valorização do ensino e da qualidade da aprendizagem, através da modernização dos meios, através de ações extracurriculares, de cariz cultural e outros, nomeadamente através da promoção da leitura, com mais uma ação regular, já em preparação, de oferta de um livro a todos os alunos, no Natal, com títulos adaptados aos vários anos do ciclo, designadamente incluídos no Plano Nacional de Leitura.

Freguesia. Designação. Concretização da proposta aprovada pela Assembleia de Freguesia de consolidação do atual território administrativo da união das antigas freguesias de S. Mamede, Santo Antão, Sé e S. Pedro, com a nova designação, de Freguesia do Centro Histórico de Évora.

Ação Social. Considerando com particular gravidade a atual situação de pandemia, propõe-se manter as ações de apoio às populações mais fragilizadas e isoladas, designadamente no que se refere às mais idosas, através da Identificação, sinalização e acompanhamento das questões sociais na freguesia. | Acompanhamento dos grupos de trabalho de ação social, com a CME, instituições públicas e parceiros ativos no território, para acompanhamento das situações carência e de isolamento social identificadas na freguesia. | Publicitação, já iniciada, do serviço de pequenas obras REPARA, com vista a garantir a existência de condições mínimas de habitabilidade nos imóveis do centro histórico. | Promover ações que melhorem a segurança dos cidadãos que moram no CH, de caráter informativo e junto das entidades competentes, no sentido do reforço do policiamento e do acompanhamento das situações de isolamento existentes.

Évora, 11 de dezembro de 2020